

Relações do perfil psicomotor de noção de corpo com a Educação Física e a aprendizagem: uma revisão de literatura

Relationships of the psychomotor profile of the body notion with Physical Education and learning: a literature review

Marcos Vinicius Guilherme SANTOS¹, Deyliane Aparecida de Almeida PEREIRA².

(1) Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAMINAS. Muriaé – MG, Brasil.

(2) Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAMINAS. Muriaé – MG, Brasil.

Autor correspondente:

Deyliane Aparecida de Almeida Pereira

E-mail: deyliane.pereira@hotmail.com

Centro Universitário UNIFAMINAS

Av. Cristiano Ferreira Varella, 655 - Bairro Universitário

Muriaé – MG. CEP: 36888-233. Brasil

Conflitos de interesses: Os autores deste artigo declaram que não possuem conflito de interesse de ordem financeiro, pessoal, político, acadêmico e comercial.

Recebido: 07/08/2020

Revisado: 19/09/2020

Aceito: 30/09/2020

Editor de Seção:

Dr. Alexandre Aparecido de Almeida

Afiliação do Editor:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Araguatins, Brasil.

Resumo

É na infância que se tem o ápice do desenvolvimento psicomotor, o qual se desenvolve em vários aspectos e desempenha uma atuação no processo de aprendizagem. O estudo teve como objetivo investigar na literatura científica as relações do perfil psicomotor de noção de corpo com a Educação Física e aprendizagem. A amostra foi composta por artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, em português, e que continham os termos “noção de corpo”, “educação física” e “aprendizagem”. As produções científicas foram extraídas do Portal de Periódicos da CAPES, do SciELO e do Google Acadêmico e foi identificado cinco artigos que atenderam os objetivos desta revisão. Conclui-se que, a Educação Física possui relação com o desenvolvimento do perfil psicomotor de noção de corpo, onde esse perfil exerce influência no processo de aprendizagem, na qual as aulas de Educação Física escolar podem desenvolver atividades através de brincadeiras e jogos lúdicos que trabalhem a capacidade da consciência corporal e prevenir as defasagens psicomotoras. Ressalta-se a importância de realização de novos estudos futuros com essa temática, em razão de haver poucas publicações científicas abordando esse conteúdo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Perfil Psicomotor; Noção de Corpo; Aprendizagem.

Abstract

It is in childhood that there is the apex of psychomotor development, which develops in various aspects and plays a role in the learning process. The study aimed to investigate in the scientific literature the relationships between the psychomotor profile body notion and Physical Education and learning. The sample consisted of scientific articles published in the last five years, in Portuguese, which contained the terms “body notion”, “physical education” and “learning”. The articles were select from the CAPES Portal de Periódicos, SciELO and Google Scholar and five articles were identified that met the objectives of this review. It is concluded that, Physical Education is related to the development of the psychomotor profile body notion, where this profile influences the learning process, in which school Physical Education classes can develop activities through playful games that work the ability of body awareness and prevent psychomotor lags. It is emphasized the importance of conducting new future studies with this theme, because there are few scientific publications addressing this content.

Key Words: Physical Education; Psychomotor Profile; Body Notion; Learning.

1 Introdução

O desenvolvimento motor, de acordo com Gallahue e Ozmun (2005), é entendido como uma alteração constante do desempenho motor, sendo que estas alterações podem ser motivadas pelas solicitações motoras exigida pela tarefa, as características pessoais e fatores ambientais. Sabe-se que a experiência e a prática são primordiais para este domínio, bem como para o aprendizado.

Os autores expõem que a aprendizagem é um procedimento interno que causa modificações permanentes no desempenho pessoal, onde as relações com a experiência, da educação e dos fatores biológicos, exercem influências significativas para as alterações no desempenho. O procedimento de aprendizagem tem a sua formação compactuada com a circunstância do progresso do indivíduo, ou seja, tem relação sem dúvida com a prática, isto é, a aprendizagem é uma ocorrência em que a experiência é indispensável (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

Nesta concepção, é no período escolar que muitas crianças atravessam por momentos de obstáculos em seu processo de aprendizagem, os quais se encontram nos níveis iniciais, onde se tem as estruturas do desenvolvimento (MENEZES, COSTA e FERREIRA, 2016). No que se refere a evolução motora, ela é caracterizada por diversos aspectos, tais como: é um método sequencial de alteração na eficácia funcional do indivíduo; possui relação com a idade, porém não está submetido a ela; e podem ocorrer mudanças em ordem, pela relação interna do indivíduo com o ambiente, seja ele físico, social, cognitivo e psicológico (HAYWOOD e GETCHELL, 2016).

Entretanto, conforme a idade se avança, o desenvolvimento evolui, podendo ocorrer de forma mais rápida ou mais lento em diferentes indivíduos e períodos ao longo da vida (HAYWOOD e GETCHELL, 2016). Por meio desta compreensão, um meio de superar essas dificuldades no processo de aprendizagem e desenvolvimento motor é o trabalho com a psicomotricidade.

Possuindo o afeto, o intelecto e o movimento como base para seus conhecimentos, a psicomotricidade é um campo da ciência que estuda o homem e seu processo de maturação através de seu corpo em movimento e pela forma que ele se interage com o seu mundo interno e externo, segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP, 2017).

Le Boulch (2001) afirma que a educação psicomotora precisa ser praticada com a criança de pouca de idade, pois tem o objetivo de contribuir para que a criança possa ter conhecimentos acerca de seu corpo, percepção da diferença entre direita e esquerda, a localizar-se no espaço, a controlar o tempo e adquirir o controle de gestos e movimentos. Tendo como foco em precaver as inaptações, difíceis de recuperar quando já estiverem formadas.

Com relação à Educação Física escolar, a educação psicomotora tem sua compreensão com o desenvolvimento da criança, em ajudar com a afetividade, cognição, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades motoras. A educação psicomotora mostra a necessidade do professor em preocupar-se em modificar a imagem da escola como instituição esportiva (DARIDO e RANGEL, 2017).

Fonseca (1995) afirma que um dos fundamentos psicomotores que são indispensáveis para o desenvolvimento da aprendizagem é a noção de corpo, uma das sete funções psicomotoras. Segundo o autor, a noção de corpo representa a capacidade de receber, examinar e armazenar as informações que vem do corpo, agrupadas de forma consciente, organizada e memorizada de tal forma que possibilite a capacidade de reconhecer as partes do corpo.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo investigar na literatura científica as relações do perfil psicomotor de noção de corpo com a Educação Física e aprendizagem. Estudos como este são importantes para contribuir para uma melhor formação pedagógica do professor de Educação Física escolar no âmbito do conhecimento sobre este fundamento psicomotor, e presume-se que a educação psicomotora possa ser um método educacional para promover melhor desempenho na aprendizagem.

2 Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gerhardt e Silveira (2002), compreende-se por uma pesquisa que procura fornecer dados que são obtidos através de livros e artigos publicados.

A coleta de dados foi realizada em bases de dados científicas: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico.

A amostra foi composta por artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, em português, e que

continham os termos “noção de corpo”, “educação física” e “aprendizagem”.

Para realização do estudo foram realizados os seguintes procedimentos:

- Na busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes palavras-chave, combinadas pelo operador booleano “and”, para identificar os estudos: “noção de corpo”, “educação física” e “aprendizagem”. Termos similares não foram adotados pois não foram encontrados resultados pertinentes à essa revisão;
- Selecionou-se os artigos quanto à data de publicação, que deveriam ser entre 2015 e 2019, utilizou-se essa delimitação temporal com o intuito de buscar as referências mais recentes sobre essa temática, e aqueles publicados em português, pois, o idioma é o de domínio linguístico dos autores na interpretação dos resultados;
- Através da leitura dos títulos e resumos, selecionou-se apenas aqueles destinados ao fundamento psicomotor noção de corpo;
- Após esses filtros, os artigos foram lidos na íntegra.

Para coleta de dados foi utilizada uma ficha resumo (planilha feita em Excel), no qual foi preenchida com os tópicos relevantes a este estudo sistemático. Nas buscas realizadas foram identificados 316 estudos com as palavras-chaves, sendo 311 no Google acadêmico, 1 no Portal Capes e 4 no Scielo. Com a

leitura do título e resumo foram selecionados 5 (cinco) trabalhos que atendem o objetivo desta revisão. Os artigos selecionados foram publicados entre 2016 e 2019,

Os dados foram analisados pela análise de conteúdo categorial, que segundo Bardin (1997), é uma análise que irá examinar o texto em sua totalidade passando-o por um julgamento de identificação e de quantificação, de acordo com a presença ou ausência dos itens significativos desenvolvidos no texto.

Desta forma, os resultados foram agrupados nas seguintes unidades temáticas, de acordo com a presença ou ausência dos itens: “Desenvolvimento motor e psicomotricidade”; e “Relações da Noção de corpo com a Educação Física e aprendizagem”. A análise foi complementada com produções científicas identificadas na busca reversa, ou seja, artigos citados pelos autores dos artigos selecionados.

3 Resultados e Discussão

3.1 Desenvolvimento motor e psicomotricidade

Quanto ao desenvolvimento motor e psicomotricidade apenas 2 estudos apresentam informações a respeito, desta forma, esta sessão será complementada com conceitos de autores, identificados pela busca reversa, que abordam a temática. O quadro 1 apresenta o conceito de desenvolvimento motor encontrado nesta revisão.

Quadro 1. Conceito de Desenvolvimento motor identificado nas produções científicas.

Autores	Conceito
Menezes, Costa e Ferreira (2016, p. 77)	“O desenvolvimento motor, segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), acontece de forma contínua e lenta, sendo desencadeada pela interação do indivíduo, do ambiente e da atividade executada, as quais são podem causar alterações sobre o comportamento motor e, para estes autores, tem o seu processo iniciado desde o momento da concepção e tem continuidade ao longo da vida.”
Todisco e Oliveira (2018, p. 55)	“O desenvolvimento motor tem sido entendido como as mudanças que ocorrem num indivíduo desde a sua concepção até a sua morte. Ele pode ser compreendido através de duas perspectivas, a maturacional, proposta na qual o desenvolvimento motor é resultado de um mecanismo biológico, endógeno e regulatório; e a influência do meio ambiente, onde a interação com o meio é fundamental, e enfatiza as experiências adquiridas durante a vida e seus efeitos no desenvolvimento motor do indivíduo.”

A criança na faixa etária de 7 a 10 anos se encontra em uma fase de especialização de seu desenvolvimento motor, essa fase se caracteriza por ser um período em que as habilidades motoras estão em um processo de aperfeiçoamento, no entanto, as habilidades nessa fase sofrem influências de indivíduo para

indivíduo e do ambiente em que ele se encontra (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

O desenvolvimento está associado a idade, porém não depende dela, conforme a idade se avança o desenvolvimento ocorre, ele pode ser mais rápido ou mais lento em diferentes

momentos, e sua progressão pode ser diferente em indivíduos da mesma idade (HAYWOOD e GETCHELL, 2016).

O ambiente em que o indivíduo está inserido pode influenciar de forma positiva ou negativa em seu desenvolvimento, se a criança estiver inserida em um ambiente muito restrito maior serão os efeitos negativos, tal efeito como, a baixa aquisição no conjunto de habilidades motoras, a qual é importante para um desenvolvimento de qualidade. Quando o ambiente apresenta muitos estímulos para diferentes formas de experimentação, ocorrerá maiores possibilidades para que se tenha um bom desenvolvimento motor (BENATO, OLIVIA e BRUN, 2018).

Sabe-se que, alterações ocorrem no desenvolvimento motor durante a vida do indivíduo, entretanto, é na infância que se obtém os conjuntos de habilidades motoras que ajudará como sustentação para outras fases de seu desenvolvimento, é no período escolar, principalmente no ensino fundamental, que os estímulos são importantes, pois, ajuda a criança a conseguir a ter domínio de seu corpo em diferentes posturas, desenvolve habilidade de se locomover pelo ambiente de várias formas e a manusear diversos tipos de objetos (VERLI, BENASSI, GONÇALVES e ALBINO, 2017).

Nessa faixa etária de 7 a 10 anos, a criança apresenta estar em um estágio de desenvolvimento em transição, nesse estágio elas descobrem diferentes formas de habilidades motoras, o qual o professor tem a responsabilidade de ajudar a criança a aprender a ter um maior controle motor por meio de várias atividades (GALLAHUE e OZMUN, 2005). Porém, quando a criança está no ambiente escolar, o aprender tem um propósito pedagógico, em razão disso, as atividades propostas por meio de brincadeiras procuram desenvolver as funções motoras e pedagógicas da criança (TODISCO e OLIVEIRA, 2018).

Para que a aprendizagem aconteça, é necessário um processo que abrange várias habilidades, até mesmo a motora. No entanto, esse processo é complexo e muitas crianças apresentam ter dificuldades durante essa etapa, muitas dessas dificuldades são causadas por causa do pouco estímulo psicomotor (atividades para o desenvolvimento físico, intelectual, cognitivo e afetivo) durante o período pré-escolar. Por exemplo, a lateralidade, quando não é bem desenvolvida e definida, a criança apresenta atrasos relacionados a ordem espacial, e com isso apresenta possíveis dificuldades em diferenciar com precisão as noções de direita e esquerda e

também pode acontecer dificuldades em seguir a ordem gráfica da leitura e escrita (TODISCO e OLIVEIRA, 2018).

Sabe-se que quando os fundamentos psicomotores não são consolidados, os problemas de aprendizagem apresentados por crianças surgem constantemente por uma baixa noção de corpo e, portanto, uma fraca autoconfiança. Das quais, possuem reflexos perceptíveis em relação a socialização e da eficácia de aprendizagem (FONSECA, 1995).

Fonseca (1995) expressa que para a criança aprender, é necessário que a mesma possua uma noção interior e consciente de seu corpo, sendo ela dos dois lados, das suas posições e diferenças relativas. De certo modo, não é suficiente que a criança tenha aprendido que o corpo é composto por um lado direito e o outro esquerdo, todavia, é preciso que haja relação de modo discriminado e controlado entre ambos os lados. Sendo que, tais relações, precisam ser aprendidas como sistema funcional complexo. Pois as mesmas não são inatas.

A criança quando não possui um esquema corporal desenvolvido, ela não coordena com facilidade os movimentos, na escola ela pode apresentar uma caligrafia ilegível e leitura “travada”, pois não segue o ritmo ou faz pausas inadequadas no meio da leitura. Perante essa situação, o professor de Educação Física poderá fazer um trabalho para desenvolver o esquema corporal de forma eficaz que resultará em melhorar os déficits citados (SILVA *et al.* 2017). Segundo Ferreira *et al.* (2015, p.67-72), “é importante o desenvolvimento das habilidades motoras e sua estimulação nas tarefas escolares, pois sabe-se que déficits nesta área podem influenciar o avanço em tarefas relacionadas com aprendizagem em geral”.

Quando se insere a prática da educação psicomotora no ambiente escolar, a mesma ajudará os alunos com problemas escolares, dificuldades como: socialização, cálculos, escrita, leitura e atenção. Possuir um bom desenvolvimento psicomotor tem sua importância para evitar tais dificuldades escolares mencionadas. Por isso, quanto maior o número de experiências para as práticas psicomotoras das crianças, melhor será a prevenção dos comprometimentos das habilidades escolares (ABREU, FARIA e NEPOMUCENO, 2016).

O trabalho com a educação psicomotora possibilita a criança situações para que se tenha um desenvolvimento dentro dos marcos esperados, podendo ser também uma forma de reeducação em circunstâncias em que a criança apresente um leve atraso motor (TODISCO e OLIVEIRA, 2018).

3.2 Relações da Noção de corpo com a Educação Física e aprendizagem

Como componente curricular da Educação Básica, a Educação Física apresenta como objetivo introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, para formar um cidadão que irá produzir, reproduzir e transformar a cultura corporal através de jogos, esportes, dança, ginásticas e brincadeiras para que o aluno possa usufruir dessa cultura em benefício para sua qualidade de vida (BRASIL, 2017).

A Educação Física está associada com o desenvolvimento humano em aspectos psicomotores, cognitivos e sociais, a qual possui uma colaboração indispensável para o crescimento formativo do indivíduo, considera-se que a Educação Física é importante na escola onde se comprova que não há outra prática pedagógica que aplique essa área de conhecimento denominado de cultura do movimento humano (SANTOS, FERNANDES e FERREIRA, 2018).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) o documento apresenta como referência à Educação Física o “corpo” e “movimento”, onde o movimento é uma dimensão da cultura humana, o qual, o seu desenvolvimento é considerado importante. O movimento humano é destacado como algo que vai além de um simples deslocamento corporal no espaço, mas sim, se estabelece como uma linguagem corporal que concede a criança a agir sobre o meio físico e atuar sobre o ambiente humano (BRASIL, 1998).

O RCNEI, afirma que, trabalhar o movimento abrange várias funções e manifestações do ato motor, os quais, proporcionam um grande desenvolvimento específico em aspectos da motricidade da criança. O documento apresenta algumas práticas educativas, as quais se espera que as crianças desenvolvam a capacidade de: acostumar-se com a imagem do próprio corpo e adequar-se gradualmente da imagem global de seu corpo, onde ela possa conhecer e identificar seus segmentos e elementos, e desenvolver progressivamente uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo (BRASIL, 1998).

Em razão de possuir uma influência importante no desenvolvimento motor da criança, a psicomotricidade pode ser

utilizada como instrumento essencial que auxilia no processo de aprendizagem por meio de atividades que trabalhe a formação cognitiva, afetiva e motora, a qual ajudará a criança a definir a sua linguagem corporal em relação ao meio em que vive (ORBANO *et al.* 2018).

A psicomotricidade tem um papel relevante que beneficia o conhecimento do corpo, trabalhando de forma interna e contínua, a memória, a atenção e a percepção, para que haja uma melhor compreensão corporal de maneira mais completa e interligada, a qual proporciona um desenvolvimento psicomotor conectado com a afetividade e com uma construção cognitiva que influencia na formação da personalidade da criança. Essa personalidade, só será desenvolvida com boas vivências corporais com base em uma educação psicomotora para que se tenha um conhecimento completo do corpo, sendo assim, possibilitando que a criança comece a construir a sua consciência corporal (ORBANO *et al.* 2018).

A psicomotricidade está presente em todas as atividades que abrangem a motricidade humana na infância, visto que, é improvável separar a criança do movimento. O movimento é o suporte para o desenvolvimento da aprendizagem, e está constantemente relacionado com o desenvolvimento da criança. O desenvolvimento psicomotor busca beneficiar as crianças na escola, por possuir uma grande variedade de recursos que são capazes de intervir no desenvolvimento de funções neuropsicológicas, agindo diretamente no andamento da maturação e proporciona meios que capacite a criança a adquirir habilidades e conhecimentos motores, cognitivos e afetivos (VENÂNCIO *et al.* 2015).

No que tange à consciência de seu corpo, Fonseca (1995 p. 199) afirma que, “a noção do corpo é a imagem do corpo humano e humanizado, imagem adquirida, elaborada e organizada no cérebro do indivíduo por meio da sua aprendizagem mediada”. Os subfatores deste fundamento psicomotor são: sentido cinestésico, reconhecimento direita-esquerda, autoimagem (face), imitação de gestos e desenho do corpo. Os conceitos de noção de corpo e/ou subfatores, identificados nos artigos desta revisão, estão no quadro 2.

Quadro 2. Conceito de Noção de corpo e/ou subfatores identificado nas produções científicas.

Autores	Conceitos
Bora, Cardoso e Toni (2019, p. 55)	“A lateralidade pode ser caracterizada pelo predomínio por um lado do corpo, sendo está uma característica importante da espécie humana.”
Campos <i>et al</i> (2017, p. 276)	“O esquema corporal constitui-se pelo reconhecimento que se tem do próprio corpo por meio da conscientização do corpo, das funções de cada parte do corpo e das possibilidades de ação com o corpo e suas partes.”
Menezes, Costa e Ferreira (2016, p. 77)	“A noção de corpo é a ideia que a criança possui de seu próprio corpo.”
Silva <i>et al</i> (2017, p. 323)	“Esquema Corporal é o elemento básico, indispensável na criança para construção de sua personalidade. É a representação mais ou menos global, mais ou menos específica e diferenciada que ela apresenta de seu próprio corpo.”
Todisco e Oliveira (2018, p. 66)	“Esquema Corporal é o conhecimento do indivíduo sobre seu corpo, as partes que o compõem e a relação entre elas.”

Diante do quadro 3, a noção de corpo pode ser sistematizada como a capacidade que a criança tem de reconhecer o seu corpo de forma consciente, capaz de compreender as suas funções e segmentos.

Para Orban *et al.* (2018), propiciar atividades que objetiva o desenvolvimento psicomotor da criança é importante para que a construção de sua consciência corporal aconteça em um ambiente apropriado para que suas funções motoras, sensoriais e emocionais sejam exercitadas, onde terá influência direta no processo de sua aprendizagem.

Elementos psicomotores como o esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal e coordenação motora são fatores que quando não são bem desenvolvidos podem causar alguns déficits no entendimento de conhecimentos básicos como a escrita e leitura. Ao trabalhar a psicomotricidade como uma abordagem multidisciplinar, busca auxiliar a criança a possuir consciência de seu corpo, de sua lateralidade, a se localizar no espaço, a dominar o tempo, e adquirir a coordenação de gestes e movimentos. Aspectos que fazem a psicomotricidade e a Educação Física sejam princípios importantes para que se tenha um indivíduo com o psíquico e a capacidade motora desenvolvidos (VENÂNCIO *et al*, 2015).

No momento em que, esses elementos estão formados e acontecem de forma harmoniosa uns com os outros, é acreditável que o indivíduo possua um desenvolvimento motor bem-sucedido, entretanto, para que esse desenvolvimento ocorra, é necessário que haja uma estimulação dos elementos individualmente ou conjuntamente através de atividades físicas. Por isso, é importante que a aplicação de uma educação psicomotora seja usada principalmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo que é nessa

época que as crianças estão se examinando e examinando o mundo ao seu redor (TODISCO e OLIVEIRA, 2018).

Muitos professores estão utilizando o ensino psicomotor para ajudar no desenvolvimento da criança, por considerar que a psicomotricidade contempla uma intenção de estimular o movimento, assim, proporcionando a criança diferentes situações e vivências (VENÂNCIO *et al*, 2016).

A psicomotricidade relacionada com a Educação Física é uma das primeiras concepções que surgiu por volta da década de 1970 para se opor ao modelo esportivista, e a relação da Educação Física com a psicomotricidade está com o desenvolvimento da criança, nos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores (DARIDO, 2012).

O professor de Educação Física pode utilizar a psicomotricidade como auxílio para sua prática pedagógica, principalmente com as crianças da educação infantil, destacando a necessidade significativa de se trabalhar as bases psicomotoras que favorece o desenvolvimento da compreensão do próprio corpo e contribuindo para o processo de assimilar o aprendizado escolar (FIORANTE, PAIVA, CARVALHO e MICHELETI, 2018).

Segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) os conteúdos propostos para a Educação Física escolar são: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, conteúdos que tematizam as práticas corporais que devem ser abordadas durante o ensino fundamental (BRASIL, 2017).

Para que o professor realize as atividades psicomotoras abordando esses conteúdos, ele precisa trabalhar as práticas pedagógicas que intensifique o desenvolvimento da criança por meio de atividades lúdicas (FERNANDES, 2018). O quadro 3

apresenta atividades para o desenvolvimento da noção de corpo e/ou subfatores.

Quadro 3. Atividades para desenvolvimento da noção de corpo e/ou subfatores, identificadas nas produções científicas.

Autor	Atividades para desenvolvimento da noção de corpo
Campos <i>et al</i> (2017)	Brincadeiras: <ul style="list-style-type: none"> • Circuito Psicomotor • Brincando com o corpo • Desenho do corpo humano • Colagem de objetos • Siga o mestre • Brincadeira da casinha • Reflexo no espelho • Reprodução de história • Pintura no espelho.
	Atividades rítmicas pertencem à cultura corporal.
Todisco e Oliveira (2018)	

Perante o quadro 4, apresenta-se possíveis atividades que o professor de Educação Física pode adaptá-las ao conteúdo das práticas corporais, e utilizá-las em suas aulas para promover o desenvolvimento da consciência corporal das crianças.

Uma aula utilizando a abordagem pedagógica de psicomotricidade relacionada à estímulos e ludicidade é fundamental para se desenvolver com as crianças, não apenas para promover capacidades físicas, mas também as afetivas, assim, possibilitando um bom convívio com outras pessoas e com o mundo ao seu redor, o que pode ser observado com as atividades dispostas no quadro 3. Quando se trabalha a psicomotricidade utilizando jogos e brincadeiras não só garante a diversão, além disso, promove a integração, uma melhor aceitação social e ajuda a incentivar os menos desenvolvidos (VENÂNCIO *et al.*, 2016).

Dessa forma, deve-se trabalhar com as crianças de forma divertida utilizando de jogos lúdicos e brincadeiras, levando em consideração o processo de maturação da criança para dar oportunidades de desenvolver sua consciência corporal. Em razão de que, o desenvolvimento da criança acontece quando ela utiliza o seu corpo para se localizar e trocar diferentes experiências com o mundo e com as outras pessoas ao seu redor. Sendo assim, é fundamental que a criança possua o controle e conhecimento do seu corpo, no entanto, quando a criança é desprovida de um desenvolvimento satisfatório, a mesma pode apresentar uma defasagem de inteligência e afetividade (VENÂNCIO *et al.*, 2016).

4 Conclusão

Conclui-se que, a Educação Física possui relações com o desenvolvimento do perfil psicomotor de noção de corpo. Em virtude de que, a Educação Física escolar tem como objetivo de introduzir a criança na cultura corporal de movimento, onde são trabalhadas as práticas corporais pertencentes a essa cultura. Entretanto, quando essas práticas corporais são ensinadas com base em uma educação psicomotora, tende-se a beneficiar o desenvolvimento da conscientização corporal da criança através das atividades que buscam desenvolver a capacidade da noção de corpo. Assim, as aulas de Educação Física, além de promover o desenvolvimento da consciência corporal ajuda a exercitar a cognição, socialização e a afetividade, e ainda previne as inaptações motoras.

É notório que, a presença do professor de Educação Física se faz necessário em toda educação básica, no entanto, é primordial a sua presença na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, período em que a criança está se descobrindo por meio do contato com o ambiente e com as pessoas ao seu redor.

Já a relação com a aprendizagem, ocorre quando se apresenta uma experiência para que a criança experimente, a Educação Física se faz presente ao desenvolver atividades que buscam o desenvolvimento neuropsicológico através do movimento corporal, uma vez que, o movimento é a base para aprendizagem. Visto que, quando a criança não apresenta um bom desenvolvimento neuropsicológico, a mesma pode apresentar defasagem em aspectos de aprendizagem geral.

Assim, sugere-se que as aulas de Educação Física devam ser trabalhadas utilizando de uma abordagem subsidiada na educação psicomotora, que proporcionará atividades que estimulem o desenvolvimento físico, intelectual, cognitivo e afetivo, por conseguinte, proporcionará benefícios na aprendizagem. Porém, o professor de Educação Física ao trabalhar com as crianças, deve levar em consideração a importância da ludicidade em suas atividades para promover o desenvolvimento psicomotor.

Tem-se como limitações deste estudo, a baixa quantidade de publicações científicas com o objetivo de compreender a influência do perfil psicomotor de noção de corpo com a aprendizagem geral. Uma vez que, foi identificado na literatura científica que esse perfil psicomotor possui forte influência significativa na aprendizagem.

Por isso, sugere-se que estudos futuros busquem compreender melhor as influências das relações da Educação

Física com a noção de corpo e aprendizagem, indo a campo identificar e avaliar a noção de corpo de alunos matriculados no ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental, para

5 Referências

ABREU, R. C.; FARIA, V. M.; NEPOMUCENO, V. S. R. Desenvolvimento psicomotor de crianças de 8 a 9 anos de duas escolas públicas de Coronel Fabriciano MG. **ÚNICA Cadernos Acadêmicos**, v. 3, n. 1, p. 42-80, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade**. Disponível em: <<https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa. Portugal, 1997.

BENATO, G. Z.; OLIVIA, T. G.; BRUM, G. A influência do ambiente urbano e rural no desenvolvimento motor de crianças de 07 a 08 anos. **Anais do EVINCI-UniBrasil**, v. 3, n. 1, p. 113-113, 2018.

BORA, L. B.; CARDOSO, V. T.; TONI, P. M. D. Assimetria Direita-Esquerda e Desenvolvimento Neuropsicomotor Humano. **Revista CES Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 54-68, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

CAMPOS, S. D. F. D et al. O brincar para o desenvolvimento do esquema corporal, orientação espacial e temporal: análise de uma intervenção 1. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 25, n. 2, p. 275, 2017.

DARIDO, S. C. Diferentes concepções sobre o papel da educação física escolar. In: **Caderno de Formação: Formação de Professores Bloco 02 - Didática dos conteúdos volume 6**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2017.

FERNANDES, A. G. L. **A psicomotricidade e suas contribuições para as aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental**.

verificar a qualidade da consciência corporal e aprendizagem desses alunos.

2018. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Psicomotricidade Clínica e Escolar) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Natal, RN, 2018.

FERREIRA, J. R. P et al. Avaliação motora em escolares com dificuldade de aprendizagem. **Revista Pediatria Moderna**, v. 51, n. 2, p. 67-72, 2015.

FIORANTE, F. B.; PAIVA, V. J. S.; CARVALHO, B. J. D.; MICHELETTI, L. I. S. Educação física na educação infantil: um estudo das escolas municipais da cidade de Limeira/SP. **Temas em Educação e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 198-210, 2018.

FONSECA, D. V. **Manual de observação psicomotora: significações psiconeurológicas dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 6ª Edição. Artmed Editora, 2016.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento até os 6 anos**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MENEZES, P. T.; COSTA, V. V. D.; FERREIRA, H. S. O perfil psicomotor da noção de corpo de pré-escolares de uma creche-escola de Fortaleza/Ce. **Kinesis**, v. 34, n. ed. edição especial, p. 70-82, jul. 2016.

ORBANO, T. S et al. Coordenação motora e esquema corporal de crianças de 2 a 6 anos do centro municipal de Educação Infantil de Silvânia-GO. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, v. 1, n. 4, p. 226-232, 2018.

SANTOS, M. A. B. D.; FERNANDES, M. P. R.; FERREIRA, H. S. A disciplina de Educação Física no ensino médio: reflexões sobre a prática docente. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, v. 22, n. 3, p. 1113-1123, 2018.

SILVA, G. R. D et al. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017.

TODISCO, W. M. D.; DE OLIVEIRA, P. R. D. Psicomotricidade: desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental i. **Revista de Pós-Graduação da Faculdade Cidade Verde**, v. 4, n. 1, p. 55-71, 2018.

VENÂNCIO, P. E. M et al. Aulas de Educação Física na melhora dos componentes psicomotores de crianças de 7 a 9 anos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 2, p. 55-62, 2016.

VENÂNCIO, P. E. M et al. Alterações psicomotoras por meio das aulas de Educação Física em crianças de 8 a 9 anos de uma escola municipal de AnápolisGO. **Cinergis**, v. 16, n. 2, p.92-96, 2015.

VERLI, M. V. D. A.; BENASSI, R.; GONÇALVES, L. C. O.; ALBINO, F. Comparação do nível da equilíbrio entre crianças praticantes de atividade física regular e crianças que não praticam atividades físicas no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 11, n. 66, p. 315-328, 2017.